

Desemprego cai pelo terceiro mês consecutivo

Pelo terceiro mês consecutivo a taxa de desemprego no Distrito Federal voltou a cair, alcançando o nível mais baixo nos últimos dois anos. O total de 106 mil e 700 pessoas sem emprego representa 14 por cento da mão-de-obra em idade de trabalho no DF. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-DF), que é elaborada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estudos Estatísticos e Sócio-Econômicos (Dieese), Secretaria do Trabalho, Codeplan e a Fundação Seade, de São Paulo, revela que houve um aquecimento do mercado de trabalho no final do ano.

Segundo a PED, no mês de novembro foram criados sete mil e 500 novos empregos em relação a outubro. O comércio foi responsável pela criação de cinco mil novos postos e também houve um aumento significativo dos trabalhadores por conta própria. Para o secretário do Trabalho do Distrito Federal, Renato Riel, o motivo desse crescimento não se deve unicamente às festas natalinas, mas também às diversas campanhas para incentivar o trabalho autônomo e a prestação de serviços em toda a região.

A força de trabalho do Distrito Federal em novembro expandiu-se, sendo que o aumento das mulheres foi maior que o dos homens. A taxa de participação, segundo sexo, mostra que houve uma elevação de 49,6 para 50,3 por cento das mulheres no trabalho, enquanto os homens passaram de 70,2 para 70,4 por cento. Por faixa etária o maior aumento correspondeu à participação de pessoas

acima de 40 anos e foi de 1,4 por cento com relação ao mês anterior.

Em novembro, o desemprego ocorreu em consequência da queda do desemprego oculto pelo desalento, que desde junho vinha mostrando tendência de elevação. Os responsáveis pela pesquisa avaliam o desemprego oculto pelo desalento, como as pessoas que não possuem trabalho e também não procuraram nos últimos 30 dias por falta de estímulo, mas que nos últimos 12 meses procuraram algum emprego.

O nível de ocupação no Distrito Federal em novembro apresentou acréscimo de sete mil e 500 pessoas com relação ao mês anterior. A exceção da faixa entre 18 e 24 anos, todos os grupos etários apresentaram incremento ocupacional.

Quanto aos setores de atividade econômica, além do comércio que gerou um pouco mais de cinco mil postos, seguido pelos "Serviços" com 3,3 mil lugares e pelo grupo "Outros Setores", criaram juntos mil e 700 novas ocupações. No mesmo período, os setores da Indústria de Transformação e da Construção Civil perderam mil, e mil e 600 postos respectivamente.

Rendimentos — Com relação aos rendimentos, a pesquisa fez uma análise dos salários e ganhos do mês de outubro, que tiveram uma variação negativa e 2,3 por cento em relação ao mês de setembro. Os responsáveis pela PED-DF avaliam que as perdas de outubro contrastam com os reajustes salariais ocorridos no mês anterior.

JEFFERSON RUDY



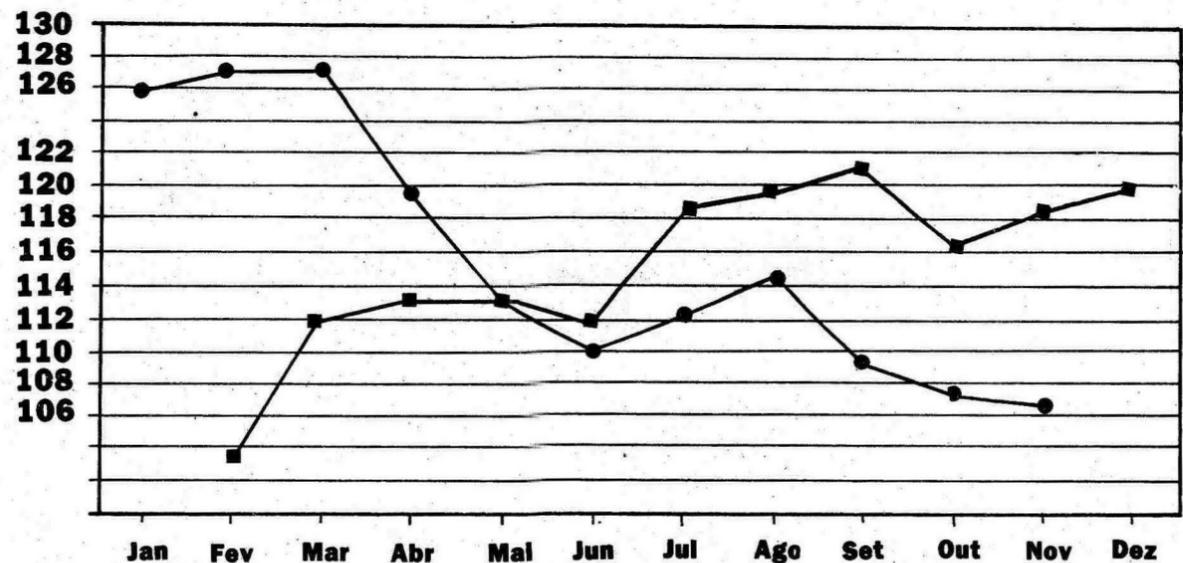
As contratações temporárias para as vendas de fim de ano, principalmente nos shoppings, geraram 5 mil novos empregos

Tempo gasto na procura de trabalho

Período	Total (em 100 pessoas)	até 1 mês (%)	+ de 1 a 2 meses (%)	+ de 2 a 3 meses (%)	+ de 3 a 6 meses (%)	+ de 6 a 12 meses (%)	acima de 1 ano (%)
1992							
Fevereiro	103,2	22,7	15,2	12,2	17,8	22,8	9,3
Março	112,1	20,7	16,3	13,8	19,3	22,3	7,6
Abril	113,1	18,3	16,1	13,4	20,8	23,0	8,4
Mai	113,2	16,1	14,6	12,5	24,2	22,4	10,2
Junho	112,1	16,8	13,2	11,0	25,0	22,9	11,1
Julho	118,6	17,0	11,9	11,6	24,2	23,8	11,5
Agosto	119,4	17,5	12,2	12,1	22,1	25,1	11,0
Setembro	121,1	17,3	11,0	11,8	21,0	27,4	11,5
Outubro	116,5	17,0	11,3	11,3	20,3	28,2	11,9
Novembro	118,6	17,4	10,5	10,9	20,4	28,2	12,6
Dezembro	119,9	17,2	11,2	10,6	20,1	28,5	12,4
1993							
Janeiro	125,8	18,1	10,6	10,4	19,6	28,7	12,6
Fevereiro	127,0	19,1	10,5	10,5	17,6	29,0	13,3
Março	127,1	19,9	10,5	10,9	17,0	27,8	13,9
Abril	119,4	20,2	10,7	10,1	17,5	27,1	14,4
Mai	113,1	18,1	10,9	9,6	19,4	27,0	15,0
Junho	110,1	17,4	10,2	9,2	20,6	27,3	15,3
Julho	112,4	17,5	10,0	9,1	20,4	28,1	14,9
Agosto	114,6	19,4	10,2	8,6	19,3	27,5	15,0
Setembro	109,1	21,4	10,3	8,8	17,2	27,3	15,0
Outubro	107,3	21,1	11,2	9,1	15,9	26,7	16,0
Novembro	106,7	20,3	11,3	10,5	15,0	26,7	16,2

Fonte: Codeplan/GDF, STB/GDF, Fundação Seade/SP e Dieese

NÚMERO DE DESEMPREGADOS NO DF (fev/92 a nov/93 (em mil pessoas))



Fonte: PED-DF, Codeplan/GDF, STB/GDF, Fundação SEADE/SP e Dieese.

1992-1993